

Cardoso acusa Supremo e Câmara de sabotagem

O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, acusou ontem os líderes dos poderes Legislativo e Judiciário de prática de sabotagem contra o plano econômico e o Brasil, por causa das recentes decisões de aumento salarial. Ele disse condenar qualquer solução que não seja democrática — em referência a sugestão de intervenção militar feita por alguns setores das Forças Armadas —, apesar de reconhecer: “Quem está dando margem para a crise são os próprios líderes das instituições”.

Fernando Henrique disse que o presidente do Supremo Tribunal Federal, Octávio Gallotti, “terá que rever sua decisão” e avisou que a decisão da Câmara dos Deputados não será seguida pelo Executivo.

“Da minha parte não vou arredar o pé. Não cederei um milímetro. É justo, porque a lei não é injusta com o funcionalismo”, declarou Fernando Henrique, muito irritado.

Ele se disse preocupado com a crise gerada pela iniciativa do Congresso e da Justiça de elevar seus próprios salários. E considerou absurda a regra aprovada pela Câmara, que permite a um servidor ganhar mais do que um ministro de Estado.

“O funcionalismo ganha mal mesmo, eu reconheço. E estou de acordo com o ministro da Administração (Romildo Canhim) quando ele afirma que tem que melhorar para quem ganha menos e não para quem ganha mais”.